



Journal Homepage: - www.journalijar.com

INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED RESEARCH (IJAR)

Article DOI: 10.21474/IJAR01/22900

DOI URL: <http://dx.doi.org/10.21474/IJAR01/22900>



RESEARCH ARTICLE

A IMPORTANCIA DA MOTIVACAO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA

Ovidio Mario Luis Cesar and Fatima Lucumua Watchifewa Silas

Manuscript Info

Manuscript History

Received: 19 December 2025

Final Accepted: 20 January 2026

Published: February 2026

Key words:-

Processo de Ensino-aprendizagem de
Biologia; Accoes Didacticas; Motivacao;
Aprendizagem permanente.

Abstract

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa desenvolvida em uma das instituições escolares da Província do Namibe-Angola, com objectivo de sugerir acções didácticas para fortalecer a motivação no processo de ensino-aprendizagem de Biologia. Visto que o professor desempenha um papel fundamental na condução da aprendizagem dos alunos, e as acções desenvolvidas durante as aulas podem criar um ambiente salutar, estimulando uma aprendizagem sólida e permanente, motivou-nos ao desenvolvimento desta investigação, definindo como pesquisa de carácter descritiva, com enfoque qualitativo fenomenológico interpretativa, e apegando-se a métodos de nível teórico, empíricos e estatísticos matemáticos, levou-nos à aplicação de um inquérito por questionário a professores e alunos da 12ª classe do curso Ciências Físicas e Biológicas da mesma instituição, demonstrando que, por um lado, há pouco interesse e um fraco aproveitamento dos alunos em temas de Biologia, e por outro, há insuficiências por parte de professores, na implementação de acções didácticas adequadas que estimulam a motivação e o pensamento lógico dos alunos. Assim, elaboraram-se acções dinâmicas e interativas que visam contribuir para a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades de forma sólida e permanente aos alunos naquela instituição, fazendo da sala de aula um local adequado para motivar a aprendizagem dos alunos de forma permanente.

"© 2026 by the Author(s). Published by IJAR under CC BY 4.0. Unrestricted use allowed with credit to the author."

Introducao:-

A motivação e o interesse dos alunos pelos estudos têm sido hoje uma das grandes preocupações de todos aqueles que estão directamente ligados à educação, principalmente quando se trata em trabalhar com adolescentes e jovens, que nesta fase se tornam, naturalmente, atraídos por diversas coisas. Em contrapartida, a falta de motivação no processo de ensino-aprendizagem, traz implicações directas na qualidade do ensino. Os materiais didácticos e as pretensas melhores estratégias, poderão até ser os melhores, mas, tornar-se-ão ineficazes se os alunos não estiverem motivados e interessados neles e, de certa forma, não terão qualquer resultado positivo. Um dos objectivos específicos do II ciclo do Ensino Secundário Geral, estabelecidos pela Lei de Base do Sistema de Educação e Ensino em Angola: Lei nº32/20 de 12 de Agosto no seu artigo 33º, na alínea d) e de fomentar a aquisição e aplicação de um saber cada vez mais aprofundado e motivado, assente no estudo, na reflexão crítica, na observação e na experimentação. Já o INIDE, para este subsistema de ensino, especificamente no programa de Biologia da 12ª classe do curso de Ciências físicas e

Biologicas, descreve como um dos objectivos gerais: Desenvolver a capacidade de realizar observacoes e experiencias que proporcionem aos alunos a aquisicao de conhecimentos e habilidades com base na percepcao de operacoes logicas do pensamento (INIDE, 2013)

A nossa investigacao justifica-se pelas dificuldades apresentadas pelo alunos do ensino medio em conteúdos basicos de Biologia, o que tem dificultado muitos alunos quanto tentam concursos para o mercado do trabalho ou no ingresso em instituicoes do ensino superior, o que nos motivou o desenvolvimento desta pesquisa, e as observacoes feitas foi possível destacar algumas insuficiencias relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem da Biologia, como: poucas estrategias por parte de professores que visam motivar os alunos na aprendizagem dos conteúdos de Biologia. No programa curricular de Biologia da 12ª classe, de ensino geral no seu plano tematico figuram: Tema 1-Fisiologia das Plantas (regulacao hormonal); O Tema 2- Fisiologia dos Animais (Anatomia do Sistema Digestivo Humano) e (sistemas respiratorios), sao temas que precisam ser aproveitados e desenvolvidos de forma dinamica e transversal, para desenvolver uma aprendizagem significativa aos alunos. Mas ao contrario, sao abordados apenas de forma teorica correndo apenas para concluir com o programa da disciplina. Diante das insuficiencias referidas, formulou-se o seguinte problema científico: Como contribuir para o fortalecimento da motivacao no processo de ensino-aprendizagem de Biologia na 12ª classe no curso de ciencias fisicas e biologicas? Constitui o objecto da investigacao: O processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Biologia, e delimitou-se como Campo de accao, as accoes didacticas para o fortalecimento da motivacao na 12ª classe no curso de Ciencias Fisicas e Biologicas. O Objectivo geral da nossa investigacao e de sugerir accoes didacticas para o fortalecimento da motivacao no processo de ensino-aprendizagem da Biologia na 12ª classe no curso de Ciencias Fisicas e Biologicas.

Objectivos especificos:

1. Sistematizar os principais referentes teoricos sobre a motivacao no processo de ensino-aprendizagem de Biologia;
2. Diagnosticar o estado actual do processo de ensino-aprendizagem de Biologia na 12ª classe no curso ciencias fisicas e biologicas em uma das instituicoes da Cidade do Namibe-Angola.

Principais referentes teoricos:-

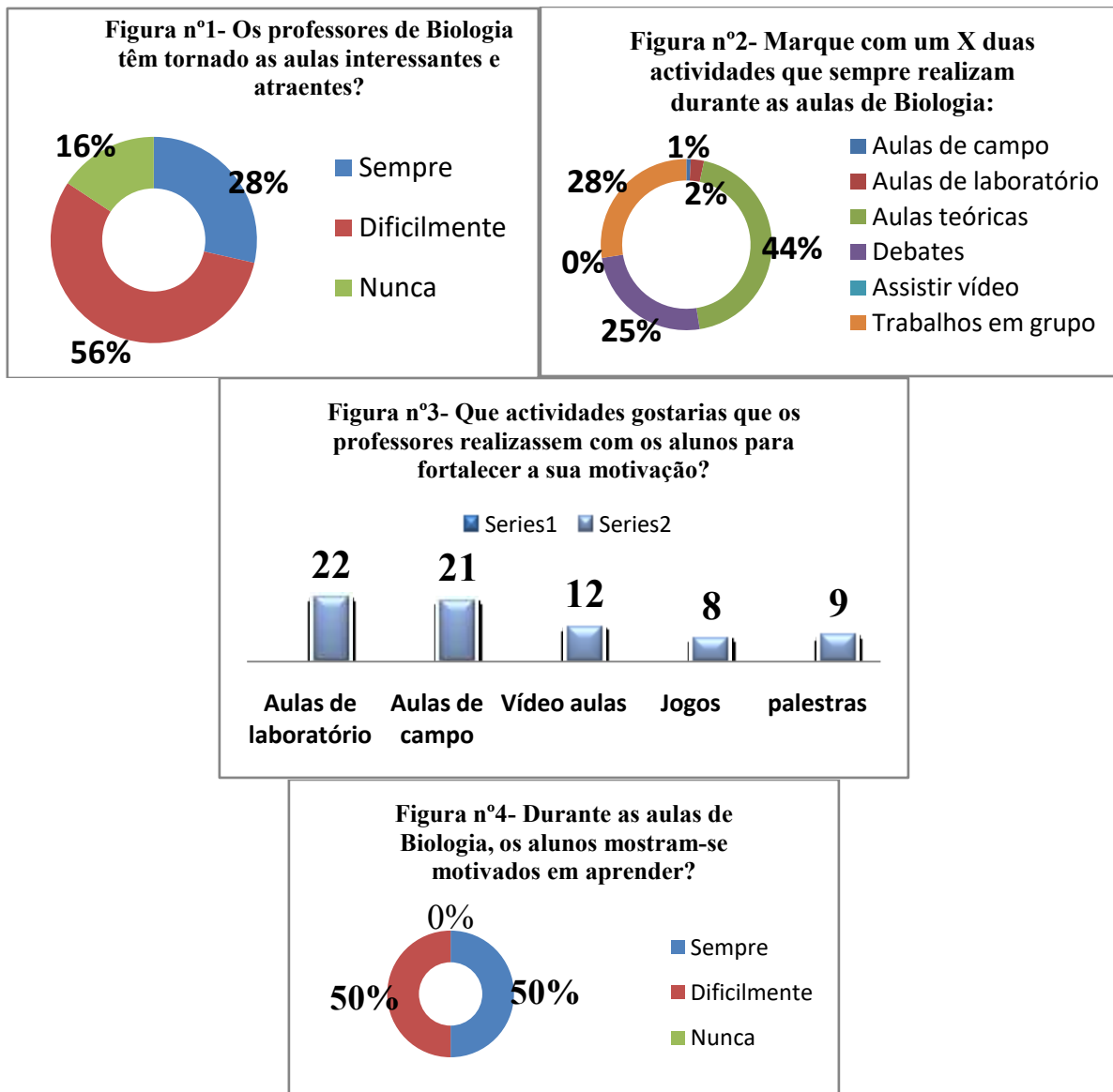
No processo de ensino-aprendizagem, varios autores tem apresentado pesquisas relacionadas a motivacao, dentre as quais destacamos: Rodrigues (2015), quando defende que a motivacao e a alma da accao, susceptível de influenciar o comportamento em qualquer actividade humana, bem como estabelecer e manter os lacos afectivos, o reconhecimento social e a realizacao pessoal e social do indivíduo, na visao de Silva (2019) a ineficacia da motivacao no processo de ensino-aprendizagem e um obstaculo recorrente em muitas aulas, principalmente nas disciplinas em que os professores tem dificuldades de relacionar os conteúdos que ensinam com o interesse e a necessidade dos alunos. Por essa razao, alguns alunos dedicam-se pouco aos estudos, mostram-se passivos durante as aulas, e este comportamento, para alem de dificultar a compreensao, provoca a apatia ao desenvolvimento dos conhecimentos e ao baixo rendimento escolar. Segundo Cury (2003), e por estarem motivadas que as pessoas se empenham em suas actividades, sentem prazer pelo que fazem, enfrentam desafios, superam obstaculos, alimentam os seus sonhos e tornam-se vencedoras no palco da vida. Freitas (2018), defende que motivar e preparar actividades que desenvolvam uma aprendizagem significativa. Camunheira et al (2017), defendem que a motivacao dos alunos para aprendizagem e o centro das atencoes no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que reconhece que a aprendizagem e um processo pessoal, reflexivo e sistematico que depende do despertar das potencialidades dos alunos, de forma individual ou por intermedio do professor. E possível desenvolver o processo de ensino-aprendizagem de Biologia de forma activa e motivada? Como seria o resultado da aprendizagem dos alunos se este processo fosse conduzido de forma dinamica e participativa? Estas e outras questoes, serviram de base para o desenvolvimento desta investigacao.

Metodologia utilizada:-

Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizada uma investigacao do tipo: Descritiva, com um enfoque qualitativo fenomenologica interpretativa e uma estrategia de estudo de caso no Liceu nº6T- “Dr. Antonio Agostinho Neto” no Município do Tômbwa. Foram utilizados os Metodos do nível teorico: Analise-Síntese, Inducao-deducao; Metodos do nível empirico: destacando a revisao bibliografica, Tecnicas de recolha de dados: inquerito por questionario e entrevista e o metodo estatístico matematico para o tratamento de dados. Populacao: Para o desenvolvimento desta investigacao, trabalhou-se com uma populacao constituída por 2 (dois) professores de Biologia e 97 alunos da 12ª Classe, daquela instituicao, e foi selecionado como amostra censo dos professores de Biologia, e 70 alunos da 12ª Classe selecionados de forma aleatoria simples, perfazendo um total de 72% da populacao selecionada para o presente estudo.

Principais resultados do diagnostico aplicado aos professores e alunos:-

Foi aplicado um inquerito por questionario a 70 alunos da 12.^a classe do Liceu nº 6T “Dr. Antonio Agostinho Neto” no Município do Tômbwa, sendo 33 do sexo masculino e 37 do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 17 aos 32 anos, com objectivo de diagnosticar o nível de motivacao no processo de ensino-aprendizagem de Biologia, com os seguintes resultados:

**Análise e discussão dos resultados:-****Em funcao dos resultados apresentados, consegue-se de forma sintetica destacar a seguinte analise:**

Na figura nº1, questionamos aos alunos se os professores de Biologia tem tornado as aulas interessantes e atraentes, dos 70 alunos da nossa amostra, 20 alunos assinalaram sempre que corresponde a 28%, 39 alunos assinalaram difícilmente o que corresponde a 56% e 11 alunos assinalaram nunca o que corresponde 16%, perfazendo assim 100% do referido. Podemos analisar nesta questao que 72% dos alunos afirmam que os professores nao tem tornado as aulas de Biologia interessantes e atraentes o que consequentemente resulta na desmotivacao do aluno pela disciplina. Afirmou Knappe (2006), a criança e o jovem actualmente vivem em um mundo tecnologico atesto de atracoes interessantes, quando se deparam com a escola, que muitas vezes nao oferece os mesmos atractivos gera desinteresse e falta de motivacao dos alunos. Por isso, para formar indivíduos capazes de criar e trazer progressos à

sociedade deve-se adoptar a educacao activa, que passa pela utilizacao de metodos activos, em funcao das particularidades psicologicas do sujeito.

Para a questao da figura nº2, pretendíamos saber as actividades que sempre realizam durante as aulas de Biologia, verificou-se que a actividade com maior realce são as aulas teóricas assinalada por 53 alunos correspondente a 44%, a seguir destacam os trabalhos em grupo assinalada por 33 alunos que corresponde a 28%, e 30 alunos assinalaram debates o que corresponde 25%, de realçar que as aulas de campo, de laboratorio e assistir vídeos são actividades com baixa percentagem correspondente a 3% no geral o que totaliza 100% da referida. Desta forma, pode-se concluir que ainda maior parte dos professores desenvolvem simplesmente aulas teóricas, e há pouca preocupação com o desenvolvimento de habilidades para reflexão crítica dos conhecimentos que se aprendem; as acções ainda são centradas nos professores que determinam o que e como deve ser aprendido. De acordo com Vasconcelos (2001), o professor de Biologia tem um leque, de opções de actividades para desenvolver em suas aulas, devendo analisar as possibilidades de uso, de acordo com o que está ao seu alcance pois, cabe-lhe a tarefa de criar um ambiente motivador, com metodologias diferenciadas e uso de recursos adequados, pois quando bem empregados, aumentam a possibilidade de assimilação de conhecimento e desenvolvimento da aprendizagem significativa.

Os dados obtidos na figura nº3 dão-nos a entender que os alunos têm preferência em aulas práticas. Porque as actividades práticas por serem interativas, incentivam a participação activa e são importantes pois favorecem uma aprendizagem significativa. Segundo a pirâmide da aprendizagem, proposta por Glasser (2013) demonstra que o nosso cérebro aprende: 10% lendo, 20 % ouvindo, 30 % observando, 50 % vendo e ouvindo, 70% discutindo com os outros, 80% fazendo e 95% ensinando. Portanto o professor deve ser criativo a fim desenvolver diversas actividades em que envolva os alunos na perspectiva prática, isto é, desde a observação até o saber fazer e ensinar em que recai a maior percentagem da retenção de conhecimentos para uma aprendizagem eficaz e permanente.

Finalmente a figura nº4, questionados se durante as aulas de Biologia os alunos mostram-se motivados em aprender, um professor respondeu sempre o que corresponde a 50% e outro assinalou dificilmente o que corresponde também a 50% perfazendo 100% da nossa amostra. Ao interpretar os dados da figura nº7, consegue-se compreender que infelizmente 50% dos professores consideram que dificilmente os alunos sentem-se motivados nas aulas de Biologia, o que é bastante preocupante, pois a motivação e a força que nos leva a realização de grandes acções, para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, é necessário que o cérebro esteja disposto em aprender, e o professor, como protagonista deste processo deve utilizar diferentes estratégias para favorecer uma aprendizagem de forma dinâmica, activa e participativa. Um dos aspectos que interfere neste gosto pela matéria relaciona-se ao professor. Muitos alunos associam o método em como o professor ensina/explica os conteúdos, com a vontade de aprender Biologia. Isso acontece porque o professor é o principal mediador para aprendizagem dos alunos. E quando ele “sabe explicar” os alunos prestam mais atenção nas aulas e conseguem entender melhor o conteúdo, percebendo que são capazes e que podem superar desafios, estando motivados cada vez mais.

Desta feita, ao analisar os dados dos alunos conseguimos compreender que os alunos dificilmente sentem-se motivados nas aulas, isto porque, uma das actividades e com maior destaque utilizada frequentemente na sala, são as aulas teóricas, o que deixa claro a carencia que os alunos sentem de uma metodologia diferenciada em sala de aula, sendo que esta motivação poderia ser aumentada pela utilização de actividades práticas e experiências.

Importancia destacada durante a investigacao:-

A falta de motivação no processo de ensino-aprendizagem é um dos factores que influencia no baixo rendimento escolar. Do ponto de vista prático, a investigação vai possibilitar aos professores de Biologia reduzir os factores da desmotivação e adoptar métodos e procedimentos eficazes, pois a utilização de acções didácticas nas aulas de Biologia irá garantir a motivação dos alunos e favorecer a aprendizagem sólida.

Conclusões:-

Os fundamentos teóricos apresentados demonstram que o processo de ensino-aprendizagem actual, exige o desenvolvimento de acções que incentivem a participação activa dos alunos na construção de conhecimentos para fortalecer a motivação dos mesmos a fim de proporcionar uma aprendizagem significativa. O diagnóstico realizado no Liceu n.º6T "Dr. Antonio Agostinho Neto" do Tómbwa sobre estado actual do processo de ensino-aprendizagem de Biologia, demonstrou que existem alunos com pouca motivação na disciplina de Biologia naquela instituição e os professores dificilmente realizam actividades que visam despertar e fortalecer a motivação dos mesmos alunos.

Sugestões:-

Que se criem programas de formação aos professores sobre como desenvolver ações didáticas em sala de aula que visem fortalecer a motivação no processo de ensino-aprendizagem da Biologia; Continuar a desenvolver pesquisas que tenham como resultado o desenvolvimento de ações que visem contribuir para fortalecer a motivação dos alunos de diferentes escolas da Província do Namibe e de Angola em geral. Z

Referências Bibliográficas:-

1. Andrade, J. B. e Lima, E. B. (2019) - A Importância da Motivação no Processo de Ensino-Aprendizagem. Vol. 8
2. Camargo C. A; Camargo, M. F; Souza, V. O. (2019), A importância da motivação no processo ensino aprendizagem, REVISTA THEMA, disponível em: <http://dx.doi.org/10.15536/thema.V16.2019.598-606.1284>
3. Camunheira, A.J. (2017), Abordagem da Motivação no Processo de Ensino-Aprendizagem da disciplina de Biologia. Monografia, Escola Superior Pedagógica do Namibe, Departamento de Ciências Naturais.
4. Cury, A. (2003) - Pais Brilhantes, Professores Fascinantes. A educação inteligente: Formando jovens pensadores e felizes. Rio de Janeiro: Sextante
5. Custodio, J. F. Sergio V. Theodoros, S. (2012) - Práticas didáticas construtivistas: critérios de análise e caracterização. Disponível em: www.scielo.org.co/acesadoaos 19 de Julho de 2023
6. Duarte, J; Figueiredo, M e Matias, N (2021) Diferenciação Pedagógica em sala de aula - v-II, 3ª ed, Angola: textos editoras, Lda
7. Freire, P. (1996) - Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa.
8. Freitas, R. (2018) - Metodologia de Ensino das Ciências: Estratégias para a Motivação do Processo de Ensino Aprendizagem na Cadeira de História da Antiguidade nos Estudantes do 1º Ano do Curso de História no ISCED do Lubango- Dissertação de mestrado.
9. Glasser, W. (2013), Pirâmide da aprendizagem TutorMundi
10. INIDE (2013) Programa de Biologia 12ª classe Ministério da Educação- Angola
11. Knuppe, L. (2006), Motivação e desmotivação: desafio para as professoras do Ensino Fundamental. Educar em Revista, Curitiba
12. Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino, Lei Nº 32/20 de 12 de Agosto de 2020 Angola.
13. Rodríguez, J. O. (2015) – a motivação como motor da aprendizagem, disponível www.erosario.edu.co/urosario_files/acesadoaos aos 11 de Setembro de 2023
14. Scheley, T. R., da S, Camila. R. P. Campos, L. M, (2022) - A Motivação para Aprender Biologia: o que pensam os alunos do ensino médio. Revista da SBEnbio nº 7 de Outubro 2022, disponível em www.sbenio.org.br/acesadoaos aos 20 de Janeiro de 2024
15. Silva, G. E. (2019). A importância da aprendizagem significativa nos anos iniciais A motivação em sala de aula: o que é e como se faz. 6. ed. São Paulo: Loyola,.
16. Vasconcelos A.L.S.(2001). Importância da abordagem prática no Ensino de Biologia para a Formação de Professores licenciatura Plena em Ciências. Limoeiro do Norte: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos